

---

## CABO VERDE - ANGOLANOS E CHINESES INTERESSADOS NA PRIVATIZAÇÃO DOS TACV

«Empresários angolanos e chineses estão a desdobrar-se em contactos em Cabo Verde para analisar o processo de privatização da companhia aérea cabo-verdiana TACV, considerada uma das principais empresas públicas mais deficitárias. A intenção foi manifestada nos últimos dois dias quer pela própria embaixada da China na Cidade da Praia quer por uma missão que a Associação Empresarial de Angola efetua desde meados da semana em Cabo Verde. A Economist Intelligence Unit (EIU) indica num relatório que a TACV é uma das três empresas públicas cabo-verdianas com maior défice e que ajuda a colocar em causa a sustentabilidade da dívida pública de Cabo Verde, prevista no Orçamento de Estado para 2014 para 98% do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo a EIU, a empresa Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV) luta atualmente com o seu elevado défice, que o situa em 70 milhões de dólares (53,8 milhões de euros) e com grandes custos com ordenados e combustível. Na sexta-feira, o conselheiro económico da embaixada chinesa em Cabo Verde, Zhao Yongqing, assumiu que a China está interessada em reforçar a cooperação empresarial no arquipélago, com destaque para a participação de empresários chineses na privatização da TACV. Num fórum sobre as relações económicas entre Cabo Verde e a China, Zhao Yongqing indicou que há empresários chineses que pretendem participar no capital da TACV, salientando também a vontade em investir na construção do porto de águas profundas em São Vicente e de um hotel no ilhéu de Santa Maria (Cidade da Praia), bem como na reparação da rede de eletricidade no Sal, entre outros projetos. No mesmo dia, Francisco Viana, presidente da Associação Empresarial de Angola (AEA), assumiu também que há empresários angolanos "atentos" à privatização da TACV, salientando que a missão empresarial que lidera está interessada no setor dos transportes, aéreos e marítimos. Os TACV voam para Portugal (Lisboa), França (Paris), Itália (Bérgamo e Roma), Holanda (Amesterdão), Senegal (Dacar), Brasil (Fortaleza) e Estados Unidos (Boston). A transportadora aérea cabo-verdiana, criada em 1959, tem também as frequências inter-ilhas, que envolvem operações nos aeroportos internacionais da Cidade da Praia (ilha de Santiago), Sal, São Vicente e Boavista e nos aeródromos do Fogo, São Nicolau e Maio.»

artigo publicado na página de internet "[Oje](#)"  
(10 Fevereiro 2014)